

O lto foi encaminhado para a Comissão de Pontuação e Justiça do Pro-
jeto de Lei nº 001/2000. Não havendo mais matérias para serem aprovadas,
o Senhor Presidente encerrou a presente Sessão em nome de Deus
E, para lembrar, mandou que se lvasse a presente Ata, que depois
de lida, submetida a aprovação Plenária, aprovada, seja assinada por
aqui produz os seus efeitos legais. X

Ata da Primeira Sessão Ordinária do
Primeiro Período Legislativo da Ca-
mara Municipal de Cabo Frio, rea-
lizada no dia (17) dezete de feverei-
ro do ano de (2000) dois mil.

As depois horas do dia (17) dezete de
fevereiro do ano (2000) dois mil, sob a Presidência do Vereador
Rafael Grande de Paiva e com o comparecimento do Primeiro Secretário
"ad hoc" pelo Vereador Gustavo Antônio Guimarães Benanger, reuniu-se
Ordinariamente a Câmara Municipal de Cabo Frio. Além desses res-
ponderam a chamada regimental os seguintes Vereadores: Antônio Gon-
tes de Carvalho Grande de Paiva, Benedito Urquijo Filho, Edson Silva Braga
Neto, Igno dos Santos Mendes, Manoel Antônio do Silva Filho, Milton Ro-
berto Pereira de Souza, Omar Campião do Silva, Silas Rodrigues Br-
o, Waldia Cavalcanti de Aguiar Neto, Valery Rodrigues do Silva e Valmar
Ribeiro. Havendo número regimental, o Senhor Presidente decla-
rou aberta a presente Sessão em nome de Deus não havendo Ata
para ser lida, o Senhor Presidente após o cumprimento regimen-
tal voltou ao Senhor Primeiro Secretário "ad hoc" e leitura do Expe-
diente que consta do seguinte: Aprovação nº 001/2000 de autoria do
Vereador Rania Auxiliadora Ramos Rônea Shuenz, assunto: solu-
ta ao Direta do Fatores a retenção do jdi de água até o final da
lua Abilio James Pereira, Capitão Bruno Neto, Indicação nº 016/2000
de autoria do Vereador Rania Auxiliadora Ramos Rônea Shuenz a-

lle

assunto: Solicita ao Exm: Sr: Prefeito Municipal obras de saneamento e drenagem na rua Otávio Augusto Gonçalves Barreto, Indicação nº 024/2000 de autoria da Vereadora Maria Auxiliadora Ramos Rêgo, assunto: Solicita ao Exm: Sr: Prefeito Municipal reforma da Praça do Bairro, Bairro São, Indicação nº 031/2000 de autoria da Vereadora Maria Auxiliadora Ramos Rêgo, assunto: Solicita ao Exm: Sr: Prefeito Municipal a construção de um caladão com iluminação decorativa na Praça do São, no local onde estão colocados os quiosques, Indicação nº 035/2000 de autoria da Vereadora Maria Auxiliadora Ramos Rêgo, assunto: Solicita ao Exm: Sr: Prefeito Municipal a revitalização do campo de futebol localizado entre as ruas Vitória e Geraldo de Oliveira, no Bairro São, Indicação nº 062/2000 de autoria do Vereador Milton Roberto Pinheiro de Souza, assunto: Solicita ao Exm: Sr: Prefeito Municipal a pavimentação, iluminação e saneamento da rua Omar Ventura, localizada no Bairro Baía, Indicação nº 064/2000 de autoria do Vereador Milton Roberto Pinheiro de Souza, assunto: Solicita ao Exm: Sr: Prefeito Municipal a alocação de área às margens do Canal de Japuí, para que os pescadores possam atracar seus barcos para manutenção, Indicação nº 065/2000 de autoria do Vereador Milton Roberto Pinheiro de Souza, assunto: Solicita ao Exm: Sr: Prefeito Municipal a pavimentação e urbanização da rua do Olegário. Examinada a leitura do expediente, o Senhor Presidente levantou a tribuna aos Vereadores presentes. Como primeiro orador inscrito, ocupou a tribuna o Vereador Quirino dos Santos Mendes, comentando inicialmente que a sessão do dia 15 quinze de março de dois mil devesse ser apagada dos anais, considerando o discurso do Prefeito Alain como arrogante e patetico, embora em ódio que é próprio dos delinquentes. Disse também que as palavras do Prefeito Alain denotavam a falta de respeito para o exercício da função pública, nada construindo, nada edificando, desqualificando também o que considerava a gestão gratuita para os seus partidários. Disse que na realidade Paulo Sérgio sofria de vários problemas, dando como exemplo as ruas do que é de, quando os carros paravam as ruas do Estado estavam inundadas, por falta de manutenção. Ligar o segredo e intensificar a delinquência pelo deslize.

Seu na Secretaria de Saúde de Cabo Frio, por desvio de dinheiro públi-
co acuratelando vários problemas para a população nas unidades
de atendimento onde faltavam medicamentos básicos de urgência, sen-
do necessária a ajuda do Município de Anápolis do Cabo. Disse que no dia
quinze, mesmo agredido preferiu ficar calado, ao teor do discurso
do Prefeito Alain Corrêa, optando pela grandizão do Prefeito do Cabo, e
naquela sessão não poderia deixar de colocar o seu entendimento sobre
o fato, e a seguir, encerrou sua fala. A seguir, ouveu o Sr. Bruno o Síndi-
co do Partido Antônio Guimaraes Benanger, afirmando inicialmente
que o discurso do Prefeito Alain Corrêa na última sessão, era um
clima desagradável para as próximas eleições, temendo ainda por
acontecimentos graves pudessem ser registrados. Disse que na realidade
de o Prefeito não discursava, mas, sim se limitava a agredir e
Papa, ao Presidente Bruno Corrêa, seu filho, agrediu o Banco da
municipal, enfim atingindo a toda representação camental. Disse
não entender como um político que afirmava ter noivado, qua-
ndo por meio de aprovação popular pudesse ter medo de quem ti-
nha doze por cento. Disse em prosseguimento que alguma coisa
estava errada, e assim, o prefeito com toda a evidência
estava equivocada, ou o Prefeito mostrava dados, e assim, buro-
cracia agredia demonstrando sua insignificância. Disse a seguir, que o
Prefeito menta quando afirmava que as obras de pavimentação de
Cabo Frio em função de 1998, abertas no Governo Marcelo Alencar,
havia sido pagas em cerca de dois terços, observando o Sr. Bruno
ter em mãos cópia do processo 403/98, cujo registros mostravam que
as obras haviam sido pagas na ordem de noventa e vinte e um
mil reais no Governo do PT, de Gasparino nada constando em termo
de pagamento para o Governo do então Governador Marcelo Alencar.
Em seguida lamentou a ausência do líder do Governo, motivada com
realiza pelas verdadeiras que diz o Sr. Bruno. A seguir, o Sr. Bruno do PT
trouxe um paralelo entre a administração atual do Prefeito Alain Cor-
rêa e a do ex-Prefeito José Romário que se encerra em 96, provan-
do que se em desfeitos infra-documentários o Município recebeu na ge-

tão em unânime a mais, pouco de outros milhões de reais. Disse que com os
 números era fácil e barato gastar milhões na contratação de artistas
 famosos e outras coisas mais do conhecimento de todos. Encerrando a
 exploração sobre receitas extra orçamentária do município e re-
 cebendo apoio do Vereador Wilmar Contino, observando tratar-se de
 receitas, no que o Orador destacou, afirmando que era interpretação
 de nomeclatura técnica, de imediato concluiu perante os Vereadores
 do Partido deend, que o Governo do município era incompetente e
 que sobrecarava de mais recursos externos, não realizando para aumentar
 a capacidade de gestão financeira. A seguir, falou das dificuldades vividas
 por contribuinte para transferir para o seu nome imóvel em Cabo Frio,
 pois o Secretário de Fazenda exigia a assinatura do Prefeito, ou de algum
 Vereador que integrasse a Bancada, o que considerava um absurdo e
 desrespeito ao cidadão. Em relação ao eleitor que se aproximaram disse
 que de forma alguma o PDT iria apoiar ânimo, e que de forma algu-
 ma proferiria palavras que agredissem ao Senhor Prefeito Municipal,
 lamentando apenas as palavras do Prefeito na abertura do período legi-
 slativo, no que encerrou sua fala. Não havendo mais Oradores inscritos
 para o uso da tribuna o Senhor Presidente transferiu os trabalhos para
 a Ordem do Dia. Nesta etapa, foram aprovadas as seguintes matérias:
 foram ratificados o requerimento nº 001/2000 e as Indicações nº 016/2000,
 034/2000, 031/2000, 035/2000. Foram aprovadas as Indicações nº 062, 064 e
 065/2000. Examinada a Ordem do Dia, o Senhor Presidente pautou a
 tribuna para a Explicação Pessoal. Pautou a tribuna em Explicação Pessoal
 o Vereador Conrado Góes da Silva Filho, apresentando inicialmente pe-
 dida de desculpas por não ter participado da sessão de abertura do pe-
 ríodo legislativo, visto falecimento de um familiar. Falou a seguir de
 sua honra em integrar a representação cameral, elando a seguir, os
 nomes dos demais Vereadores como companheiros na luta pelo engrande-
 cimento do município de Cabo Frio. Disse que as relações com os Vereadores
 do oposição, independente das divergências ideológicas eram marcadas pelo
 respeito e consideração. A seguir, disse que a maioria decidiu, as questões de
 nova eleição era necessária uma reflexão muito mais sobre a importância

do Vinícius junto a comunidade, quando a ^{plf} cidadania exigia cada
vez mais do legislativo em comportamento e atitudes dimensionadas
pelo próprio crescimento político de todos. Finalizando, destacou a
importância da questão Universitária no Município como perspectiva
de uma vida melhor para as gerações que estavam por vir, visto a
igualização de oportunidade como alimento da liberdade social, e assim
evitando que os jovens se degradassem por privilégios concedidos sem
méritos, no que influenciou sua fala. O segun, ocupou a tribuna o Senha
don Doman Sampaio da Silva, comentando inicialmente discurso do Me-
lito Alain Correia no sessão de abertura do período legislativo conside-
rando-o agressivo a Pátria, proibindo que o Senha Alain Correia não
deveria estar em estado de espírito inferior propalado para a comuni-
dade que deveria sustentá-lo seu comportamento como homem público.
Prossigando, disse que diante do quadro, na última sessão, preferia
se abster do debate evitando ter que enfrentar com o Prefeito, cuja
o atuação interna de forma anti democrática junto a sociedade,
quando todos os Instituições se apresentaram ante ao Prefeito Alain
Correia, com duríssimas excessões, e assim, acabaram controladas
pelo poder da Prefeitura. Com relação as afirmações do Prefeito
junto a imprensa de que o Vinícius Doman Sampaio estava nas
matérias do Governo quando o Governo assim o entende-se, disse
não entender as razões da agressão, visto ser um vereador com
edificado comportamente crítico e que não dependia de favores de
Gabinete, e que o Senha Alain Correia deveria entender que o gran-
deza de um Governo estava na grandeza de aceitar as diferentes opi-
niões, a essência do contraditório. Adiante, disse que todo episódio era
lamentável, que nada constava de positivo para o Município, ou escla-
remente da opinião pública dando continuidade ao seu discurso, disse
que a opacidade era o maior do atual Governo, mas que havia descobri-
do sua "internet" site em que se podia acompanhar todos os transcrições
de verbos lícitos para os Municípios brasileiros, e assim, já havia levantado
alguns dados importantes, sendo fácil constatar que era hora de se
acabar, com administrações sem transparência e que agrediam a lei.

locou no que encerrou sua fala. O Regido^r expôs a situação em ex^{pl}ica-
ção de^{se} o Vereador Wilson Bonfatti, falando inicialmente sobre sug^{er}-
lão para que as sessões da Câmara pudessem ser realizadas em Barões do
Município, e que no ocaso os argumentos contrários haviam sido levanta-
dos pelo T^o do Juiz Orgânico, disse que voltou ao assunto, porque não im-
portante levar os mais diversos debates do Município as atividades do
Legislativo de forma ali a esboçar a opinião pública, evitando distorções
e ainda, valorizando a importância da Câmara junto a sociedade. Argumen-
tou também que a Câmara vivencia de perto os diversos problemas da
Comunidade paraf^{er}ica e também o cidadão poderia avaliar o trabalho
e o comportamento do seu representante. Disse que quando encerra o tri-
dênio, uma Empresa adquire o giro por muito pouco de tempo
os trabalhos do Para para a Graça pública, e assim, encerra ali quan-
do a Juiz Orgânico seria empenho para a modernidade. Sugere a au-
sência que em reunião suprapartidária pudesse ser encontrada solu-
ção que integrasse o Legislativo e o Cidadão com as sessões sendo reali-
zadas nos diversos Barões do Município, no que encerrou sua fala. Já
do mais havendo a tratar, o Senhor Presidente encerra a presente Ses-
são em nome de Deus. E para constar, mandou que se lavasse a presente
Ata, que depois de lida, submetida a aprovação definitiva, aprovada, seria
assinada para que produzisse seus efeitos legais.

7

[Assinatura]

Ata da Segunda Sessão Ordinária
do Primeiro Período Legislativo
da Câmara Municipal de Cabo Frio,
realizada no dia 22 de fevereiro
do ano de 2000.

Os elapso horas do dia 22 de feve-
ro do ano 2000, sob a Presidência do Vereador Wilson Bonfatti Bonfatti
e com a omissão "ad hoc" pelo Vereador Jairo dos Santos Bonfatti, segue-se